

NOTA SÔBRE OS NEMATÓIDES QUE ATACAM A SERINGUEIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO

ANGELO ARTUR MARTINEZ

Coordenadoria de Assistência Técnica Integral
Secretaria da Agricultura — Campinas, S.P.

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO e RUBENS R. A. LORDELLO (*)

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

SHARMA (1971) publicou a primeira notícia sôbre nematóides nocivos à seringueira (*Hevea brasiliensis*) no Brasil. Este autor baseou-se em material procedente da Bahia.

Recentemente, um de nós, examinando mudas da planta em apreço, produzidas em viveiro pertencente à Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, localizado em Pederneiras, teve a atenção voltada para o estado precário das mesmas. Na verdade, as plantas exibiam fortes sintomas da presença de nematóides.

Mudas de raízes nuas e outras plantas em laminados foram trazidas para estudo no Dep. de Zoologia da ESALQ, servindo para a obtenção das primeiras informações sôbre o assunto, referentes ao Estado de S. Paulo e que constituem o objeto desta nota.

O estudo do material confirmou a suspeita, permitindo a identificação dos seguintes nematóides que, em conjunto, explicam o péssimo estado das plantas: *Pratylenchus brachyurus* (Godfrey, 1929) Filipjev & Stekhoven, 1941; *Meloidogyne incognita* (Kofoid & White, 1919) Chitwood, 1949; *Meloidogyne* sp.; *Trichodorus christii* Alien, 1957; e *Helicotylenchus* sp.

Lamentamos não ter obtido, do último nematóide, exemplares em condições de permitir a identificação específica.

E provável que o nematóide referido como *Meloidogyne* sp. seja mera variação de *M. incognita*, que sabemos ser a espécie que exibe as maiores variações na morfologia. Julgamos prudente, porém, referi-lo, por ora, como uma forma à parte.

(*) Bolsista do Instituto Brasileiro do Café junto ao Dep. de Zoologia, ESALQ, USP.

A presença no Brasil de *T. christiei* foi primeiramente anunciada por MONTEIRO (1968). As outras espécies já são bastante conhecidas no País.

As plantas estudadas exibiam claros sintomas da presença dos nematóides identificados, podendo ser assim descritos: sistema radicular reduzido, pobre; presença de galhas pequenas, alongadas, com diâmetro valendo até o dôbro do diâmetro normal da raiz; áreas de tecidos necrosados, escurecidos e diminutas pintas negras salientes, correspondendo estas à ootecas das espécies de *Meloidogyne*, que foram depositadas nos exterior; algumas galhas exibindo fendas alongadas ("crackings"); raízes laterais terminando em ponta grossa, que interpretamos como resultantes da ação de *Trichodorus christiei*; raízes com descolamento cortical. Na parte aérea, as plantas mostravam redução no desenvolvimento, clorose generalizada e queda de folhas.

O córtex radicular mostrava, pois, descolamentos e dois tipos de rompimentos, ou seja, os "crackings" alongados referidos e as aberturas produzidas pelas fêmeas de *Meloidogyne* afim de lançarem para o exterior a substância gelatinosa em que depositam os ovos.

As informações aqui contidas revelam que, em S. Paulo os nematóides podem se constituir em sério detrimento à expansão da seringueira. Os interessados precisarão, portanto, adotar as mesmas medidas, máxime preventivas, que os especialistas vêm preconizando para outras culturas, por exemplo para o cafeeiro (LORDELLO, 1972).

SUMMARY

Rubber plants growing in a nursery at Pederneiras, State of S. Paulo, Brazil, showed clear symptoms resulting from nematode infestation. An examination of roots and surrounding soil showed that at least four parasitic nematodes were present, namely: *Meloidogyne incognita*, *Pratylenchus brachyurus*, *Trichodorus christiei* and *Helicotylenchus* sp.

Symptoms shown by plants are fully described and control measures suggested.

LITERATURA CITADA

- LORDELLO, L. G. E., 1972 — Nematode pests of coffee. Em "Economic Nematology", Academic Press ed., London.
- MONTEIRO, A. R., 1968 — Ocorrência no Brasil de importante nematóide fitoparasito. *O Solo* 60 (2): 81.
- SHARMA, R. D., 1971 — Nematóides associados com o cacaueiro e seringueira na Bahia. *Theobroma* 1 (3): 43-45.